

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8508 | Salvador, segunda-feira, 07.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



TRANSIÇÃO

Para reconstruir o Brasil

O ultraliberalismo bolsonarista levou o país às ruínas. Para 2023, o governo Lula tem o importante desafio de voltar o olhar para a população mais vulnerável. Por

isso, negocia com o Congresso Nacional a PEC da Transição, em busca de saídas aos programas sociais e para reconstruir o Brasil.

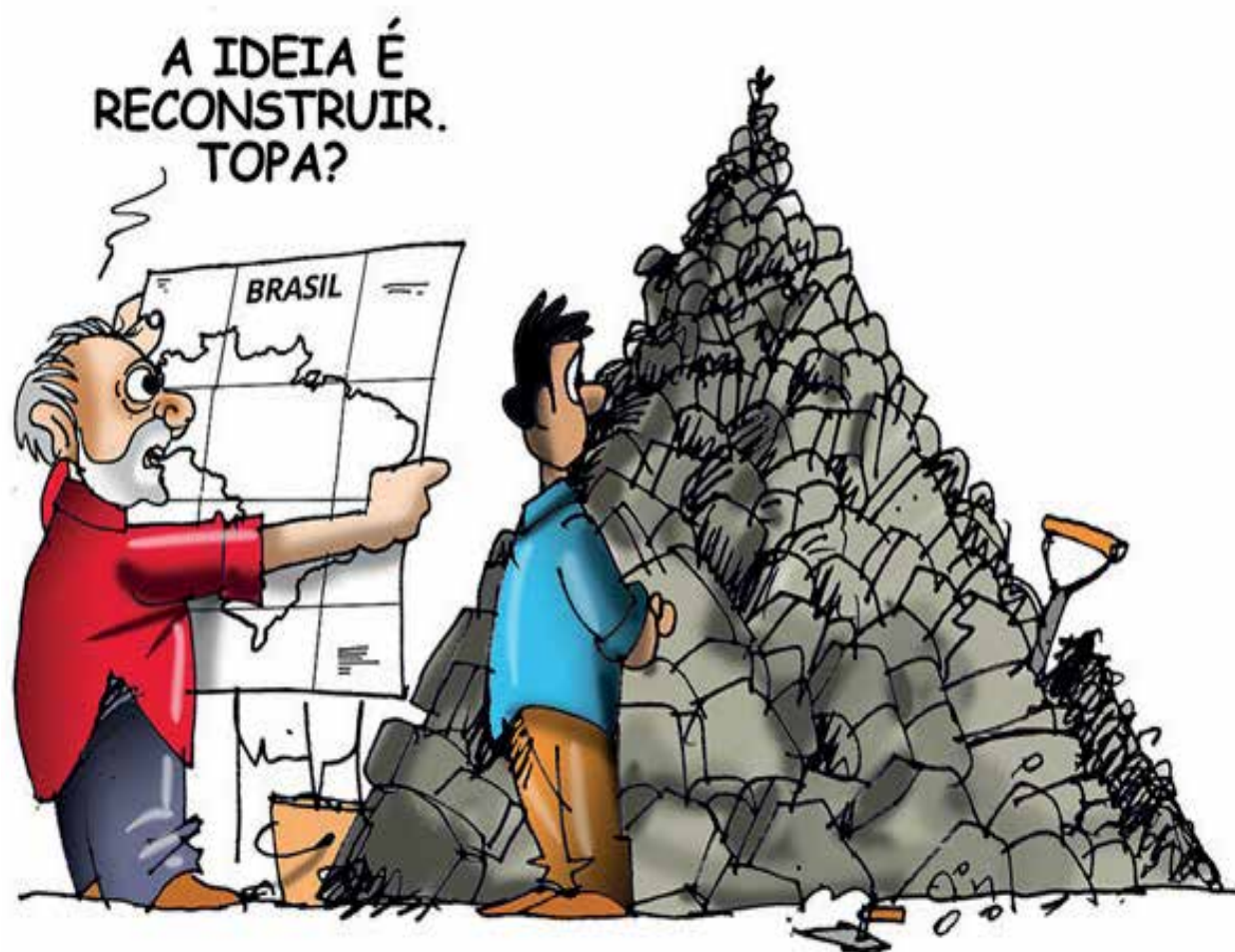
Página 2

**Banco explora
para lucrar
ainda mais**

Página 3

**Mínimo com
ganho real a
partir de 2023**

Página 4



Destaque aos benefícios sociais

Lula quer orçamento maior para políticas voltadas aos pobres

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO do presidente eleito Lula já dá sinais de atenção redobrada à população mais carente. O primeiro compromisso da equipe de transição foi a discussão do orçamento para 2023, com o objetivo de possíveis saídas para o pagamento dos benefícios sociais.

A principal meta é a manutenção do Auxílio Brasil, que

voltará a se chamar Bolsa Família, de R\$ 600,00, e o ganho real do salário mínimo. Também foram discutidos os investimentos para os programas Farmácia Popular e Merenda Escolar, desoneração dos combustíveis, além da correção da tabela do Imposto de Renda e ações para zerar as filas do SUS.

O grande impasse encontrado durante a transição são os resquícios do governo Bolsonaro, que não prevê recursos para as medidas. O orçamento proposto não tem verba para a correção da merenda escolar, nem para o Farmácia Popular, além de trazer cortes para a saúde indígena,



Um das prioridades do governo Lula é o Bolsa Família no valor de R\$ 600,00

vacinas e outros serviços.

Toda a equipe formada pelo presidente Lula terá agora o árduo

trabalho de reconstruir e recuperar os benefícios sociais, além das conquistas dos trabalhadores.

REUTERS - UESLEI MARCELINO - ARQUIVO



Enquanto brasileiros passam fome, governo eleva dividendos pagos aos acionistas da Petrobras

Bolsonaro esvazia a Petrobras

O GOVERNO Bolsonaro termina em 31 de dezembro, mas antes quer esvaziar os cofres das empresas, para dificultar as ações do governo que inicia em 1º de janeiro de 2023. A Petrobras, por exemplo, aprovou o pagamento de R\$ 43,7 bilhões em dividendos aos investidores estrangeiros.

No Brasil em que mais de 33 milhões de pessoas passam fome, ao todo R\$ 217 bilhões são destinados aos acionistas da maior estatal da América Latina. Um recurso que deveria estar sendo usado em políticas públicas de combate à miséria.

Para se ter ideia, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas

e Estudos Socioeconômicos), o valor pago neste ano é mais do que o dobro do registrado em 2021, de R\$ 101,3 bilhões.

O montante também é cerca de 40 vezes o valor da média de dividendos pagos por ano pela Petrobras entre os anos de 1995 e 2020, em torno de R\$ 5 bilhões em valores nominais, sem correção.

Atualmente, a estatal é a maior pagadora de dividendos do mundo, o que acontece justamente durante o governo Bolsonaro, responsável por reduzir os investimentos e por manter a PPI (Preços de Paridade Internacional), política que se baseia no valor do barril de petróleo no mercado internacional.

Amazônia: mais de 100 mil focos de queimadas

OS DADOS do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) refletem o padrão Bolsonaro de destruição do meio ambiente. No acumulado anual, as queimadas na Amazônia registraram mais de 100 mil focos, 33% maior do que o registrado em todo 2021.

Só em outubro, foram 13.911 focos de queimadas nas Amazônia, aumento de 20,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. O maior número foi no Pará com 7.469, equivalente a 54% de todos os incêndios. Depois aparece o Amazonas, com 11%.

Mas o Brasil tem boas notícias. A Alemanha e a Noruega, que financiam o Fundo Amazônia, – principal política financeira de preservação do bioma – devem voltar a injetar recursos. O Fundo foi congelado em 2019 pelo governo Bolsonaro.

GABRIELA BILO - ARQUIVO



Incêndios refletem descaso com o meio ambiente



Golpes aumentam com contas digitais

O BRASIL deve terminar o ano com mais 184 milhões de contas digitais abertas, alta de 15% na comparação com 2021. A estimativa da *Idwall*, plataforma de validação de identidade, é de que tenham sido abertas 480 milhões de contas na modalidade desde 2016.

Os clientes devem ter cuidado redobrado com o uso das plataformas digitais. O avanço das contas virtuais é acompanhado pelo crescimento dos golpes e fraudes. No ano passado, por exemplo, quase 700 milhões de CPFs vazaram na *internet*.

Pesquisa da consultoria *ClearSale* revela que no primeiro semestre deste ano foram 527 mil tentativas de fraudes em processos digitais no setor financeiro, como operações via PIX e contratação de empréstimo pessoal.

Um exemplo é o da *Autibank* Pagamentos, empresa suspeita de estelionato e pirâmide financeira. A estimativa é que o fundador Yuri Medeiros Correa, preso na quinta-feira, tenha aplicado golpes que chagam a R\$ 100 milhões.

As vítimas eram convencidas a fazer empréstimos consignados para investir nas empresas do grupo *Autibank*, com a promessa de rentabilidade que variavam de 1% a 10% mensais. Nos primeiros meses, o rendimento era o previsto, mas nos meses seguintes o valor não era pago e os clientes terminavam com dívidas gigantescas.

Lucratividade recorde de R\$ 138 bilhões

Embora embolsem muito dinheiro, empresas demitem e fecham agências no país

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO intensifica a cobrança de metas aos empregados e aumenta as taxas de juros e tarifas cobradas aos clientes, os bancos em operação no país elevam os lucros a níveis astronômicos. O balanço chegou à marca dos R\$ 138 bilhões nos 12 meses encerrados em junho.

Diferentemente dos brasileiros, mergulhados em dívidas, resultado do arrocho imposto pela agenda ultraliberal do governo Bolsona-

ro, o cenário para as organizações financeiras nunca foi tão bom. Para se ter ideia, o lucro verificado entre junho de 2021 e junho deste ano é 20% maior do que o observado nos 12 meses finalizados em junho de 2021.

Os dados do Banco Central mostram que a rentabilidade do setor segue estabilizada e já se aproxima dos níveis pré-pandemia de Covid-19. O ROE (Retorno Sobre Patri-

mônio Líquido) do sistema financeiro atingiu 15,1% no mesmo período, a mesma taxa registrada em dezembro de 2021.

O balanço positivo não impede os bancos de adotarem medidas prejudiciais aos bancários e à população. De 2013 a 2021, o setor cortou 77 mil postos de trabalho, o que representa redução de 15% no quadro de pessoal. Quer dizer, é mais gente desempregada.

Paralelamente, as empresas fecham agências para investir em atendimento virtual, aumentando a exclusão do setor bancário, já que milhões de brasileiros não têm acesso à *internet* ou preferem atendimento humanizado. No período, quase 5 mil unidades tiveram as atividades encerradas no país.

SBBA - ARQUIVO



De 2013 a 2021, bancos fecharam 77 mil postos de trabalho no Brasil

Dirigentes sindicais do Bradesco se reúnem amanhã

A FIM de elaborar medidas coordenadas e coletivas para enfrentar o fechamento

de agências do Bradesco, os dirigentes sindicais da Bahia e Sergipe se reúnem

amanhã, a partir das 9h, no auditório da Federação dos Bancários, no Dois de Julho, em Salvador.

Mesmo com lucro líquido de R\$ 14 bilhões no primeiro semestre do ano, o Bradesco anunciou o fechamento de 115 agências no Brasil e ao menos sete são na Bahia. Vale lembrar que na pandemia o banco também demitiu a rodo.

Diante disso, o encontro deve discutir a atuação dos sindicatos para evitar que a atitude do banco resulte na demissão de dezena de bancários. A participação dos dirigentes dos dois estados é extremamente importante.

Das 115 agências do Bradesco que serão fechadas no país, pelo mneos sete são na Bahia



MANOEL PORTO

JOSÉ CRUZ - AGÊNCIA BRASIL



PEC da Transição deve abrir espaço para aumento real no salário mínimo

Mínimo pode ter aumento real em 2023

Depois de 4 anos congelado, ganho pode ser de 1,3%

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Lula nem começou e os sinais para os trabalhadores e para o país já são bem positivos. Depois de quatro anos congelado por Bolsonaro, o salário mínimo pode ter um aumento real a partir de janeiro de 2023. A intenção é fixar o valor em 1,3% acima da inflação, segundo matéria publicada pelo jornal Folha de S.Paulo.

Em números, se realmente for possível tirar a proposta do papel, o valor sairá dos atuais R\$ 1.212,00 para R\$ 1.319,00. Com o aumento, o governo vai gastar cerca de R\$ 6,4 bilhões a mais do que o previsto inicialmente.

Agora, de acordo com a reportagem, a equipe do presidente eleito tenta colocar o montante na PEC da Transição, em fase de negociação com o Congresso Nacional. Mas, as previsões são bem positivas.

A informação é de que os parlamentares envolvidos nas discussões entendem a importância de compensar as perdas obtidas nos últimos anos, com o governo Bolsonaro.

Mais robusto

O que é bom, pode ser ainda melhor. A previsão feita inicialmente para a inflação em 2022 era de 7,41%. Mas, atualmente, a estimativa é de que o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) feche o ano em 5,8%. Se for confirmado, o aumento real do salário mínimo pode ser um pouco mais robusto e ficar em 1,6%.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BRAVURA Em resposta aos ataques contra os nordestinos, por causa da estrondosa vitória de Lula na região, viralizou na internet a postagem: “O Nordeste é gigante! Primeiro expulsou os holandeses, depois os portugueses e agora satanás”. Excelente, verdadeiro e histórico. Para completar a bravura nordestina, faltou incluir os franceses, expulsos do Maranhão em 1615.

RAPINAGEM Causam vergonha alheia, a desfaçatez, o cinismo, o oportunismo e o descaramento dos pastores Edir Macedo, da Universal, e Silas Malafaia, da Assembleia de Deus, que anunciaram “perdão a Lula”, como se tivessem poderes para tanto, a fim de se aproximarem do novo governo. Rifaram Bolsonaro ainda presidente. Aves de rapina. Dá nojo.

PECADO Com todo o respeito que merecem como seres humanos, Edir Macedo e Malafaia não podem ser considerados líderes religiosos. Não têm o mínimo compromisso com humanidade, fraternidade e solidariedade, valores indispensáveis em qualquer religião. Lamentável lembrar que representam as duas maiores igrejas evangélicas no Brasil. Pecado capital.

SINTONIA Forte em Alagoas, onde acaba de reeleger o governador Paulo Dantas, e grande influência no Senado, Renan Calheiros, de forma indireta, se queixa de não ter sido consultado para a PEC da transição. Como se trata de um governo de reconstrução nacional, é importante decidir sempre em sintonia com todas as forças aliadas. Pelo bem da governabilidade e da governança.

DISTENSIONAMENTO Merece reprodução, trecho da análise da jornalista Flávia Oliveira, em O Globo, de que “a vitória de Lula nas urnas não completou uma semana e, à parte os soluços golpistas de viúvos do derrotado, o debate político-econômico-social no Brasil já mudou de pátio”. Agora, a tendência é o distensionamento, a retomada da democracia areja o ambiente político.

TÁ NA REDE

